

CONSELHO MUNICIPAL DE TRANSPARÊNCIA E CONTROLE SOCIAL DE LONDRINA- CMTCSL

Ata 68ª Reunião Ordinária 03/06/2019

Institucional - Abertura

A reunião iniciou-se no Auditório da Prefeitura Municipal de Londrina, sito Av. Duque de Caxias, 635 – Jardim Mazzei II, Londrina-PR, 2º andar, após obter quórum regimental necessário para realização da mesma.

Conforme Lista de Presença, estiveram presentes na 68ª Reunião Ordinária os conselheiros: Fábio V. Molin, Valdir Anhucci, Irineu Marques da Silva, Pilar Nadir Alvares Soldório, Priscila França da Silva, Ademir Kenide Campoli, Dácio Villar, Ana Cristina Pialarice Giordano, Karen Bettina Ikeda, Alexandre Sanches Vicente, Claudécir Paton e Waldir Gamero. Como convidados: Srª Cilmaria Caldeirão (OAB), Srº. Auber Silva Pereira (MPAC-PAL), Srº Nilton Silva (MPAC-PAL), Srº Newton H. Tanimura (CGM/PML), Srª Angela Eugenia Gaion (AMORA) e a voluntária, Srª Francesca A. W. Amaral.

Não estiveram presentes os conselheiros titulares: Vitor A. K. Ogawa, Roberto Martins, Jose Lino (substituído por Ademir Kenide Campoli), Dimitri Adonis Kovelis, Luiz Penteado Figueira de Melo, Marco Antonio Fortunado David e Sidnei Pereira do Nascimento (substituído por Claudécir Paton), conforme lista de presença assinada em reunião.

O Presidente, Fábio V. Molin, deu as boas-vindas à plenária, agradeceu aos presentes, apresentou a pauta, e declarou aberta a Reunião Ordinária.

Pauta aprovada em plenária

- 1) 19h15min – Aprovação da Pauta 68ª Reunião Ordinária;
- 2) 19h20min – Aprovação da Ata da 67ª Reunião Ordinária;
- 3) 19h30min – Convidado: Newton Hideki Tanimura - Controlador Geral do Município de Londrina;
- 4) 20h30min – Apresentação de vídeo sobre “COLETA SELETIVA”;
- 5) 20h45min - Relato Comissão Organizadora da 4ª Conferência Municipal de Transparência e Controle Social de Londrina;
- 6) 21h – Relato das Comissões Permanentes do CMTCSL,
Eixo 1 – Comissão de Transparência e Eficiência na Gestão Pública e Indicadores de Metas e Desempenho;



Eixo 2 – Comissão de Engajamento e Capacitação da Sociedade para o exercício do Controle Social;

Eixo 3 – Comissão de Prevenção e Combate à Corrupção.

7) 21h30min – Informes;

8) 22h - Teto máximo para encerramento.

Execução da Pauta

1. Aprovação da Pauta 68ª Reunião Ordinária

a) Inclusão do item 4 a pedido do conselheiro Ademir K. Campoli.

2. Aprovação da Ata da 67ª Reunião Ordinária

- a) O conselheiro Dácio Villar pede alteração no item 4.d, onde se lê "O conselheiro Dácio alerta da necessidade de uma ação por parte deste Conselho", altere-se para "O conselheiro Dácio alerta da necessidade de uma consideração por parte deste Conselho", no que se refere à fala do convidado, Srº Luciano.
- b) O conselheiro Fabio V. Molin pede que se corrija o nome do convidado, Srº Auber, no item 6.b.
- c) Após alterações propostas, a Ata foi aprovada pela plenária.

3. Convidado: Newton Hideki Tanimura – Controlador Geral do Município

- a) O Controlador iniciou sua fala cumprimentando os presentes, fez alguns comentários sobre o término do mandato deste Conselho, gestão 2017/2019 e também sobre os desafios que encontrou neste primeiro ano como Controlador Geral do Município. Apresentou algumas ideias de alteração na estrutura da Controladoria Geral do Município, visando adequar as atividades, de maneira a otimizar sua principal função; criar extensões da Controladoria nas Secretarias Municipais e Autarquias; demonstrou alterações nas Diretorias da Controladoria que foram efetuadas para melhorar sua função; destaque para a Diretoria de Transparência e Prevenção à Corrupção, ao trabalho em conjunto com a Ouvidoria e finalmente, ao reconhecimento, de acordo com a CGU, de primeira posição no ranking de município mais transparente do país. Também fez menção à minuta, que está em andamento, do Código de Ética dos Servidores, como cumprimento de parte de um programa chamado PACTO, feito com a CGU. Foi conversado com a Secretaria de Educação, para divulgar e incentivar a participação das crianças num concurso nacional de desenho e redação promovido pela CGU com temas relacionados à corrupção e a cidadania. Encerrou a fala dando oportunidade para perguntas aos presentes.



- b) A voluntária Francesca pediu a palavra e agradeceu a presença do Controlador e perguntou se está sendo cumprido o plano apresentado por ele no momento de sua apresentação como candidato a Controlador na formação de Lista Tríplice de responsabilidade deste Conselho. Também perguntou se essas ideias de alterações na estrutura da Controladoria já estavam em seu plano de ação ou se ocorreram a partir do cotidiano em suas atividades. Em resposta, o Controlador explicou que as alterações estruturais ainda carecem de apreciação da Câmara e que no momento fazem o possível com o quantitativo de funcionários que possui, acabando por sobrecarregá-los. Também informa que algumas ações de seu plano de ação estão sendo implementados, página em rede social, aproximação dos Conselhos objetivando a capacitação de conselheiros em breve.
- c) O conselheiro Dácio pergunta como está o atendimento às demandas externas relacionadas ao Controle Social e a resposta foi que, para todo o trabalho de atendimento, existe o controle de prazos, que deve ser rigorosamente atendido.
- d) O convidado Auber comenta sobre a falta de divulgação de problemas específicos, citando alguns como contrato coma TCGL, doações de terrenos que são patrimônio público, venda de ativos, etc, e pergunta: existe algum dossiê na Controladoria, que seria encaminhado para o Executivo Municipal e a resposta foi que, toda irregularidade apresentada é encaminhada para o MP ou para a Procuradoria-Geral do Município para eles tomarem as providências e que toda irregularidade que a Controladoria detecta, tem que ser comunicada ao Tribunal de Contas. Questionado ainda se o Controlador saberia estimar o quantitativo de recursos perdidos com tantos problemas citados, o mesmo esclareceu que não.
- e) A conselheira Pilar relata que participou de prestação de contas na Câmara e observou a baixa participação dos munícipes e questiona se o Controlador tem algum plano para melhorar essa situação. O Controlador explica que nem sempre é possível fazer o que é importante, mas é feito o que é urgente, atendendo prazos para as demandas existentes fica difícil atender demandas importantes, mas que não estão com exigência de prazos no atendimento. Pede, finalmente, que se o Conselho tiver qualquer sugestão para a melhoria na participação, será bem-vinda. Após diversos comentários sobre o assunto por parte da plenária, o Controlador encerrou sua fala com agradecimentos.



4. Apresentação de vídeo sobre "COLETA SELETIVA"

- a) Após apresentação do vídeo disponibilizado pelo conselheiro Ademir, veiculado em canal aberto de televisão no dia 1 de junho, teve início o debate a respeito da coleta informal que está comprometendo os trabalhos das Cooperativas encarregadas dos trabalhos de Coleta Seletiva na cidade.
- b) O conselheiro Ademir inicia citando vários problemas relacionados; apontando para a necessidade de fiscalização por parte do poder público municipal, em relação aos coletores informais; também ressaltou o alto valor pago pelos munícipes para o serviço, que não está sendo executado a contento, que talvez justificasse uma alteração na forma de contratar este serviço.
- c) O conselheiro Valdir Anhucci comenta que não é a primeira vez que o conselheiro Ademir traz este assunto para a plenária e que discorda na questão de acabar com o valor pago pelo município porque assim estaria desamparando os cooperados regulares. O conselheiro Ademir informa que os valores pagos a cada cooperado não são suficientes, sendo verificado que muitos estão saindo da formalidade para trabalharem por conta própria, informalmente. Diz que não entende porque o município insiste em subsidiar uma atividade que é totalmente viável, com condições de gerar lucros suficientes para se manter sem essa forma de ajuda.
- d) O conselheiro Dácio demonstra sua dúvida a respeito do motivo pelo qual as Cooperativas se acomodam mesmo sendo lesadas com as coletas clandestinas, também comenta que a Gleba Palhano se organizou para destinar seus reciclados e ganhar dinheiro com isso.
- e) A conselheira Karen comenta que tanto o conselheiro Valdir Anhucci quanto o conselheiro Ademir tem sua razão, e que o poder público deve intervir nesta questão para uma solução.
- f) Houve amplo debate a respeito destes fatos e, por final, o Ouvidor do Município, conselheiro Alexandre, explica assuntos pertinentes às denúncias que eventualmente possam ser feitas, que as mesmas devem ser com identificação do denunciante, que não há necessidade de abrir novos canais de denúncia, etc.
- g) Por fim, o presidente Fábio V. Molin sugere que seja formalizado um questionamento à CMTU, sobre o que está sendo feito para a solução da Coleta Seletiva informal que vem ocorrendo sistematicamente em Londrina e caso o resultado desta ação não seja a contento, avançar para uma denúncia.



5. Relato Comissão Organizadora da 4ª Conferência Municipal de Transparência e Controle Social de Londrina

- a) A conselheira Pilar inicia relatando as datas que foram realizadas as Pré-Conferências: no dia 18 de maio na UNICESUMAR, com a participação de 29 pessoas e 25 de maio nos SESC do centro, com a participação de 31 pessoas, nas quais foram elaboradas propostas a serem sistematizadas e apresentadas para deliberação através de votação pelo pleno, na Conferência que será realizada no dia 15 de junho na OAB, com a presença do Dr. Alan Henrique Flore. Também haverá divulgação das entidades da sociedade civil aptas a participarem como candidatas às vagas neste Conselho. Convida todos os membros do Conselho a participarem da Conferência e encerra sua fala com considerações a respeito do término desta Gestão do Conselho.

6. Relato das Comissões Permanentes do CMTCSL

- a) O Eixo 1 – Comissão de Transparência e Eficiência na Gestão Pública e Indicadores de Metas e Desempenho informa que não houve reunião neste último mês. O presidente Fábio V. Molin, lembra que este eixo está envolvido com os trabalhos do Comitê do Plano de Transparência na questão da Eficiência dos Indicadores e que seria desejável que os próximos conselheiros continuassem fazendo parte neste Comitê.
- b) O Eixo 2 - Comissão de Engajamento e Capacitação da Sociedade para o exercício do Controle Social informa que não houve a reunião mensal do Fórum dos Conselhos nesta data. Houve sim, um debate por ocasião da Pré-Conferência, das ações deste eixo; o que foi feito e o que precisa ser reencaminhado para os trabalhos da nova gestão do Conselho.
- c) O eixo 3 – Comissão de Prevenção e Combate à Corrupção informa que não houve a reunião da Rede Municipal de Combate à Corrupção por motivo da falta de participação das instituições que se comprometeram a participa, que está prejudicand os debates. Estão sendo feitas reuniões com as instituições como tentativa de trazê-las para as reuniões.

6. Informes

- (a) O Presidente Fabio V. Molin informa sobre o protocolo de pedido do conselheiro Irineu, para análise de projeto de doação de terreno por parte da prefeitura para uma instituição de esporte, que provavelmente será encaminhada para a Comissão Jurídica para depois ser encaminhada à plenária deste Conselho. O outro informe é sobre a alteração da Lei de instituição do Conselho de Transparência; pretende-se



agilizar as alteração antes da Conferência para que possa ter efeitos na próxima gestão.

- (b) O conselheiro Alexandre, Ouvidor do Município, traz algumas estatísticas do atendimento da Ouvidoria.

Pauta totalmente discutida e concluída.

Ata registrada.

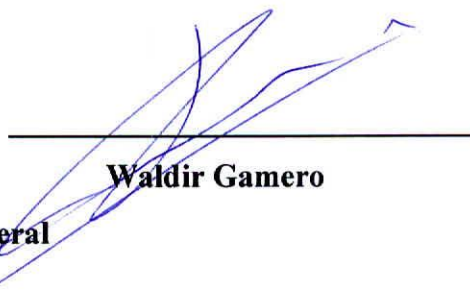
Por ser isto verdade, dou a minha fé pública e firmo a presente.

Londrina, segunda-feira, 03 de junho de 2019.



Fábio V. Molin

Presidente



Waldir Gamero

Secretário-Geral